

# REIS ALMADA NÃO VOLTA À PRESIDENCIA DA JUNTA pag 13 a 15

## VOZ DA LOMBA

DIRECTOR: José Gonçalves // ANO: I ; Nº 3 // SÉRIE III  
PERIODICIDADE : Mensal // CUSTO : 20\$00 //  
. Edição do dia 14 de Fevereiro de 1988

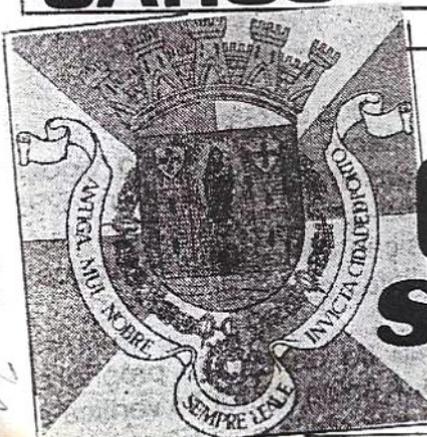
zeca



em suplemento

**LOMBA:**  
o bairro p.6  
esquecido

**BANHOS  
MAIS p.4  
CAROS**



assembleia  
geral  
decidiu...

**ELEIÇÕES  
' SÃO JÁ  
NO**

**DOMINGO**

• Somente uma  
lista vai concorrer

• Abstenção pode  
ficar na ordem dos

75%



**o porto  
(em força)  
saiu à RUA**

pag 11-12

**PARQUE  
INFANTIL:  
UMA  
OBRA  
PARA  
ESTE  
ANO ?**

## Editorial

# ESTÁ PROMETIDO

A construção do Parque infantil na Lomba é ainda um sonho que acompanha os moradores daquele bairro já há dezenas de anos.

Devido principalmente à enorme burocracia que afecta os principais organismos autárquicos relacionados com o projecto e em especial a Camara Municipal do Porto, tal obra ainda não foi concretizada, embora tenha recebido de ano para ano apoios de diversas individualidades de panorama político portuense.

Quem não tem encontrado tréguas para tão dura batalha é a Associação de Moradores da Lomba que se tem batido, em todos os organismos possíveis, pela "edificação" de tão necessário parque.

Recentemente, e em entrevista publicada nesta edição de "VOZ DA LOMBA", o presidente Reis Almada promete por parte da Junta de Freguesia do Bonfim, melhores dias, sendo este sem dúvida o grande prémio ao trabalho realizado pela Associação de Moradores da Lomba nestes últimos dois anos.

De recordar que o projecto está aprovado, e tudo está dependente da C.M. Porto, contudo esta instancia autárquica prometeu também e através dos seus sectores de limpeza, de obras e turismo uma maior atenção acerca do referido projecto.

Peles vistas a A.M.L. ainda trabalha, e por conseguinte ainda está muito viva...

Segundo nós scubemos ainda este ano vamos ter o prazer de inaugurar o PARQUE INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA, até aqui enfim...

José Gonçalves

# A COLUNA

## PONTOS e vírgulas

Há quanto tempo sonhamos com uma Lomba verde, cheia de esperança e de condições de vida?

Há quanto tempo LUTAMOS por aquilo que pensamos ter direito, porque nós temos direito a viver como os que vivem bem?

Há muito, muito tempo, que desperdiçamos tempo com palavras que transmitem o mau estar dos moradores de um bairro. Há muito tempo que fazemos projectos e que até confiamos em políticos que prometem e nada fazem.

Hoje, as exigencias são as mesmas, a vida não mudou... piorou.

Hoje, continuamos a discutir os nossos problemas com políticos problemáticos, e estamos em 1988, a doze anos do século XXI, em plena Europa (anteriormente estávamos em África) convivendo com países que se calhar escondem em palavras as suas Lombas, aquelas Lombas que envergonham muita gente.

Nós continuamos a LUTAR, a mostrar as pessoas que os problemas existem, mas precisamente essas pessoas, passam a vida a discutir documentos, os quais não têm as vírgulas no sitio certo e, se calhar, as palavras na altura certa.

Vivemos numa democracia. Vivemos no Bonfim. No Bonfim que não é somente o Campo 24 de Agosto, ou o museu de trabalho que ainda não foi construído. O Bonfim ainda é a freguesia dos bairros pobres, e das Assembleias onde os autarcas, ou melhor, certos e determinados autarcas, esquecem as realidades dos moradores que não moram, mas sobrevivem numa coisa parecida com uma casa.

Mas o que interessa, é passar horas a falar em vírgulas e pontos finais, num espectáculo cheio de entusiasmo e malabarismo.

# VOZ (PRÓPRIA) DA LOMBA

## PÓ(L)VO(R)A II



Os armazéns de Produtos tóxicos e altamente inflamáveis ligadas a empresas de indústrias químicas, continuam a proliferar nos bairros pobres da Freguesia do Bonfim, ante o olhar "passivo" dos senhores autarcas que ainda há pouco tempo apanharam um grande susto quando um desses armazéns ficou em chamas, no degradado bairro da Póvea.

Tal acidente, talvez o mais grave até hoje verificado na Freguesia do Bonfim, aconteceu no dia 9 de Maio de 1987, passavam cinco minutos das vinte e duas horas, a população alarmada com tal situação entrou em pânico, conseguindo porém diversas corporações de bombeiros dar cabo ao acidente.

Podia ter sido pior, e a população indignada com a apatia dos políticos, até porque a Associação de Moradores da Póvea já tinha alertado em tempos para o perigo que constituía tal armazém pertencente à firma SA-MEC naquele bairro, deslocou-se em massa dias depois a uma sessão da Assembleia de Freguesia, a qual avisou os moradores que

o referido assunto só poderia ser tratado pela C.M. Porto.

Até hoje nada foi feito e a Sôda Cáustica e o Peróxido de Hidrogénio, continuam lá, sendo esses produtos extremamente perigosos para todas as pessoas que estejam em contacto com eles, como pode ser até o caso de crianças em pura brincadeira.

Mas se esse acidente aconteceu na Póvea, um outro, e até em maiores proporções, pode acontecer na Lomba, e ninguém se interessa por isso.

Esse armazém tem os mes-

mos produtos químicos da SA-MEC só que a gravidade é maior. Primeiro porque o descarregamento de tais produtos fazem-se ao ar livre, o que leva muitas crianças a brincarem com os desperdícios desse mesmo descarregamento,

o qual pode originar graves doenças. Segundo o referido armazém está situado a dois passos de uma escola primária e no rés-do-chão de uma habitação de dois andares onde vivem quatro famílias.

A Associação de Moradores da Lomba já protestou diversas vezes contra a situação geográfica daquele armazém, dizendo então que ele deveria ser retirado para a cintura industrial de Porto.

Concluindo e resumindo, ambos os armazéns aqui referidos, continuam livremente a fazer a sua actividade, ignorando, pura e simplesmente, o perigo que afecta milhares de pessoas, entre as quais muitas crianças.

Até quando esta situação vai continuar assim, será que mesmo sabendo que não pode resolver o problema por completo, a Junta de Freguesia não pode ser um porta-voz activo junto da Camara Municipal de Porto de tal melindrosa situação?

Esperemos de facto que tal problema seja o mais depressa resolvido, é que a Lomba não quer ser a SEGUNDA PÓ(L)VO(R)A.

VL



ANTIGUIDADES

**OURO**

PRATA - JOIAS

Avaliadores oficiais GALERIAS DA VANDOMA

R. Mouzinho de Silveira, 181/Porto/21286

Moedas - Pinturas - Marfins - Louças - Santos - Medalhas - Livros - Relógios - Brincos - Bonecas - Placas - Violinos - Cristais - Bibelets

PAGAMOS OS MAIS ALTOS PREÇOS

NÃO VENHA SEM NOS CONSULTAR

VAMOS A TODO O PAÍS

## «SECULT» VAI APRESENTAR NOVOS PROJECTOS

A SECULT (Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba) disse em Comunicado endereçado ao presidente Eduardo Santos e restante elenco directivo estar em "fase de reestruturação" e que só a "partir de Março de se desenvolverá um largo programa de actividades".

A SECULT anunciou também que possui dois importantes "projectos para o BAR e para o AUDITÓRIO" os quais estão, segundo soube o VL, a ser elaborados por Alberto Rogério, vice-presidente daquela Secção.

Um dos projectos já apresentado diz respeito a abertura de uma SALA DE EXPLICAÇÕES na AML, e a partir de Outubro a um Curso de Alfabetização.

A SECULT prepara assim "novos rumos, com novas apostas, as quais não se ligam unicamente a produção de espectáculos, mas também a uma intervenção activa na vida da A.M.L."

No que ainda diz respeito a Sala de Explicações, aquela SECÇÃO informa que "se tudo correr conforme as nossas perspectivas, a partir de Abril já estaremos a dar aulas orientadas, tendo já três explicadores garantidos para tal"

Segundo aquele organismo ainda não estão bem definidos os preços para tais explicações, no entanto terão um preço bastante especial os filhos de associados na A.M.L.



## ROSA MOTA VEM À LOMBA

A conhecida atleta Rosa Mota, aceitou o convite endereçado pela SECULT para visitar a Associação de Moradores da Lomba, onde participará num debate acerca de atletismo popular.

A data sobre essa visita está ainda a ser resolvida entre Rosa Mota e a Secção Cultural, contudo e segundo informou a SECULT, Rosa Mota visitará a Lomba ainda antes de Abril.

## BANHOS: não-sócios pagam MAIS

A Direcção da Associação de Moradores da Lomba reunida no passado dia 25 de Janeiro, deliberou aumentar o preço dos banhos para moradores não associados naquela instituição.

Assim, o preço para sócios é de 15\$00, enquanto para o não sócio ele é acrescido de 10\$00, portanto passando a custar 25\$. A proposta de aumento dos BANHOS foi aprovada por unanimidade.

## JUNTA Oferece 25 MIL ESCUDOS

A Junta de Freguesia endereçou à Associação de Moradores da Lomba um subsídio de 25 mil escudos. Tal quantia destina-se a um fundo da aquela instituição e que será ordenado por ela para quaisquer carencias tanto externas como internas.



**ARTIGOS USADOS compra-venda**

MOBÍLIAS modernas e antigas  
RÁDIOS — TELEVISORES  
COFRES — FRIGORÍFICOS  
FOGÕES — MÁQUINAS  
FOTOGRAFICAS ESCRIVER  
E TUDO O QUE SEJA USADO

**ouro-prata joias**  
cautelas de penhor

Rua do Heroísmo, 170 Telef. 562296 Porto

NUNCA  
VENHA SEM  
NOS CONSULTAR  
PAG. 177

# Amigos da Lomba querem **PARQUE**

# «VL» mais caro mas **MAIOR**

O Grupo Cénico Juvenil OS AMIGOS DA LOMBA, em carta dirigida ao presidente da Junta de Freguesia do Bonfim, apelaram para que o executivo social democrata se empenhe mais na construção de um Parque Infantil na Lomba.

Diz também aquele grupo, que é "importante fazer algo pelas crianças que vivem em condições alarmantes" e que a "construção do Parque Infantil seria um justo prémio para quem nada recebe...".

O Grupo Cénico Juvenil OS AMIGOS DA LOMBA, disseram ao VL que em princípio e caso o Parque não seja construído este ano que "faremos uma manifestação junto à Junta de Freguesia do Bonfim apelando para a necessidade da construção de tal parque" e que "a próxima Direcção deve desenvolver mais contactos junto da Câmara Municipal de Porto, para que o Parque seja construído".

Esta posição dos AMIGOS DA LOMBA teve o apoio da SECULT que garantiu por sua vez "apoiar as intenções daquele grupo sem reservas".

Entretanto, podemos desde já informar que OS AMIGOS DA LOMBA vão ter uma presença regular no nosso jornal, já que a partir de Abril, e a sair de dois em dois meses publicaremos o suplemento O MIUDO, o qual terá oito páginas com textos, reportagens e entrevistas dos jovens moradores da Lomba.

A responsabilidade da edição pertence ao VOZ DA LOMBA como a "SECULT".

A Direcção do jornal VOZ DA LOMBA e a "SECULT" concordaram em aumentar o nosso jornal de 15 para 20 escudos "devido aos enormes gastos que esta publicação dá", segundo nos disse José Gonçalves.

O director do VL disse também que com este aumento "o nosso jornal dificilmente consegue cobrir as suas despesas, tendo aqui um papel importante tanto a Secção Cultural como a Associação de Moradores da Lomba."

De salientar que o passado número do VOZ DA LOMBA esgotou-se mais uma vez e que assim a Direcção do nosso jornal decidiu não só aumentar a sua tiragem como também editar mais páginas por edição, facto que segundo José Gonçalves "vai abrir as portas a mais criatividade devido ao aparecimento de novas secções".

É caso para se dizer que o VL cresce com toda a força, e começa a ter o seu "terreno" informativo controlado.

Entretanto a Direcção do VL pede desculpas aos nossos leitores devido à qualidade deficiente das fotocópias do passado número e à troca de páginas verificadas na mesma edição.

Esse problema surgiu somente devido à culpa da empresa que fotocopiava este jornal. Como mudamos de estabelecimento, agora para a Papelaria ODEON, esperamos que tal não volte a acontecer.

# VOCÊ TAMBÉM VAI ESCOLHER RENAULT

ESCOLHA SEM  
LIMITES



# LOMBA: o bairro esquecido

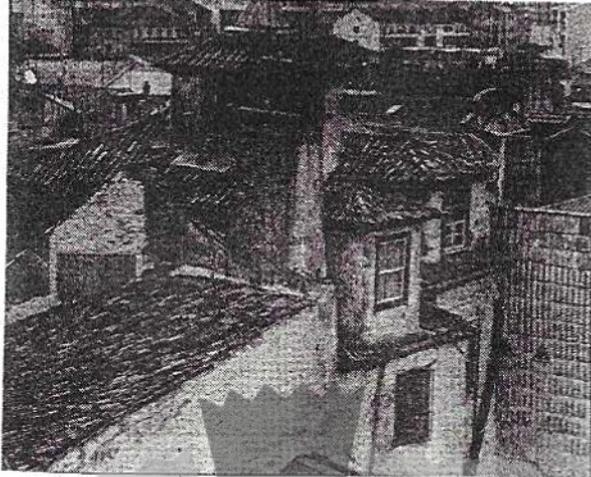
As ruas são estreitas e mal tratadas, já quase que nem existem passeios. Em cada esquina uma "ilha", local onde habitam centenas de famílias, em condições verdadeiramente alarmantes. Alguns miúdos brincam na rua. As casas, pequenas, não escondem as carencias que têm. Ao fundo de uma das artérias, ergue-se um fentenario e mesmo ao lado um amontoado de detritos.

Poucas são as pessoas que andam na rua e o som de uma música popular alegre um pouco este cenário "terceiro - mundista".

Estamos no Porto, no ano de 1988, mais concretamente no bairro da Lomba, zona pertencente à Freguesia de Bonfim... sejam bem-vindos.

Este mundo triste que qualquer um contempla é, por assim dizer, o princípio da miséria. A gente que habita este bairro é acolhedora, mas trás no resto a dureza da vida. Muitas foram as gerações que viveram e nasceram neste espaço colocado à margem do progresso.

Construído para albergar trabalhadores aquando da Revolução Industrial, a Lomba está intacta desde essa data.



As carencias de ordem social, e principalmente relacionadas com a habitação, continuam e cada vez agravam-se mais.

Depois da Revolução de Abril, e com o nascimento da então Comissão de Moradores da Lomba, actual Associação de Moradores, a voz desta gente foi mais activa, mas com a permanente passividade das autarquias, o desanimo foi imperando naqueles que queriam revolucionar o bairro.

Hoje, a prostituição e a delinquência juvenil são mais fortes que nunca, existindo um vasto leque de desempregados e de indivíduos pertencentes à terceira idade que vivem em condições de autêntica miséria.

São diversos os casos chocantes relacionados com este último exemplo. Um deles é o de Maria Amélia Pinheiro, tem 65

anos, vivendo num autêntico barracão desde os 18 anos. Vive actualmente com dois sobrinhos de tenra idade, mais um afilhado "que é polícia nocturno" recebe uma reforma de "14.400\$00" é viuva e "estou sempre cheia de medo que a casa caia em cima da minha cabeça". De facto pouco falta para

tal.

Enquanto Maria Amélia nos mostra a "caca" não consegue deter as lágrimas... "as que eu cheguei" diz-nos desabafando.

Dar conhecimento à Junta de Freguesia é "tempo perdido, mas mesmo assim eu nem sei escrever para lá".

De facto só vendo aquele triste e chocante cenário, dos muitos que existem na Lomba, é que podemos avaliar a gravidade das coisas. "Quem quiser vir cá, é só entrar, se espero que não se assustem".

O convite está feito talvez possam aparecer algumas visitas, agora só esperamos que tal não aconteça a poucos meses das eleições.

Maria Amélia sobre vive no número 30 da Travessa da Lomba.

Ainda nos anos 70 a Associação de Moradores da Lomba, projectou um bairro habitacional que daria cobro aos problemas

# TERCEIRO MUNDO NA CEE

« hoje existentes. O projecto foi mesmo aprovado em Assembleia Municipal, e teve até o apoio de Maria de Lourdes Pintasilgo, mas nunca foi concretizado.

A política habitacional da Junta de Freguesia do Bonfim e da Câmara Municipal do Porto foi sempre decadente, e a Lomba uma das principais vítimas dessa incompetência política.

Naquele bairro, o TRABALHO INFANTIL e o ALCOOLISMO coabitam de forma chocante; aliás quase tudo ali é chocante, mas até agora a Lomba nunca teve o apoio necessário das instâncias autárquicas.

Paulo Martins com os seus "verdes" quinze anos diz a nossa reportagem "coisas" da sua vida... "Eu gosto muito das pessoas da Lomba, e que elas são mesmo minhas amigas, mas vivo muito mal. Os meus pais fazem enormes sacrifícios para eu con-

tinuar a estudar, tenho até tirado boas notas, e é precisamente por isso que não estou a trabalhar".

E continua dizendo -nos: "vivo numa ilha e numa casa extremamente pequena para os meus quatro irmãos. "O meu quarto é uma cozinha, e normalmente estudo na rua..."

Incrível esta situação num país da CEE, mas a realidade é esta, e quer queiramos quer não, todos estes factos passam por nós percebidos as mais altas individualidades políticas... coisas de oportunismo.

Muito mais havia para escrever, mas a Lomba é já ali, e você não pode ir visitar, não paga portagem, e uma vez lá você pode depois dizer aos amigos como se vive no terceiro mundo... até à vista...

## Promessas ?

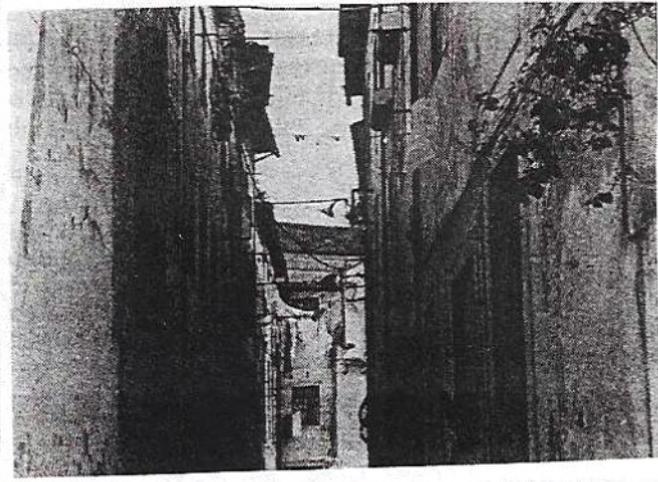
A política sobre habitação existente no nosso país, e mais concretamente a aplicada pela Ca-

mara Municipal do Porto e pela Junta de Freguesia do Bonfim, foi no ano passado condenada pelo PSD, PS, PCP e PRD num debate promovido pela Associação de Moradores da Lomba em Julho de 1987.

A excepção do CDS, que não se fez representar, os restantes partidos com assento parlamentar na Assembleia da Junta de Freguesia do Bonfim, incluindo um representante do actual executivo e um elemento da AML, condenaram por diversas formas as carencias habitacionais tanto no Bonfim como no país em geral.

Foi, por assim dizer, uma sessão de esclarecimento que constitui um marco na vida da AML, no entanto os frutos foram poucos, até porque na "JUNTA" poucas são as forças partidárias que alertam e lutam para se resolverem tais problemas.

Esperemos, e isso é mais que um aviso, que tudo que foi dito não tenha caído em "saco roto" e isto é uma alerta não só para esses partidos, mas principalmente para o executivo da Junta que por diversas vezes foi convidado a visitar a Lomba e inteirou-se dos graves problemas existentes. É que nem uma Comissão especializada têm para minorar esses problemas e darem conhecimento na C.M. Porto dos problemas desse bairro, e isto num ano em que o prof. Cavaco Silva PROMETEU para o Porto uma quantia bastante grande em dinheiro para minorar as carencias habitacionais do Porto... serão tudo promessas ?



VL

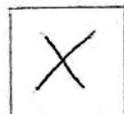


somos  
diferentes

# ELEIÇÕES 88

UM novo RUMO?

"A.M.L.",



## NO PRÓXIMO DOMINGO A LOMBA VAI ÀS URNAS

### • A.G. teve «meia-duzia» de pessoas

Antes de vos falar concretamente da Assembleia Geral Ordinária da A.M.L., efectuada no passado domingo, queria fazer um parêntesis que de alguma forma está relacionado com a referida reunião.

Segundo informações que temos, a Associação de Moradores da Lomba tem cerca de 300 associados, é assim verdadeiramente difícil compreendermos o facto de nessa "A.G." tenham participado somente treze pessoas, isto a contar já com a Mesa da referida Assembleia.

Parece que se torna característico o facto desse tipo de reuniões, aliás bastante importantes, iniciarem-se trinta minutos mais tarde da hora prevista, devido ao caso de não estarem

presentes os moradores necessários para o começo dos trabalhos.

Ora, o que querará dizer isso?

Será uma apatia generalizada dos moradores, que ao se opõem à sua instituição, fazem através dessa apatia uma forma de luta?

Será que os moradores acham verdadeiramente "chatas" estas reuniões?

Será que os moradores não sabem os poderes estatucionais dessas Assembleias?

Será que os moradores ainda não encontraram o incentivo necessário a dar o valor devido a essas "A.G.'s", preferindo ficar na cama a dormir?

Sinceramente penso que esta ultima hipótese deve responder a um problema de difícil resolução.

Talvez não exista esse incentivo, porque as mais recentes Direcções da A.M.L., nunca tentaram sequer, entusiasmar os moradores a frequentar as suas instalações e ao mesmo tempo chamar atenção dos poderes tanto INTERNOS como EXTERNOS que aquela instituição possui. É assim natural que o morador não se desloque a essas reuniões, e os poucos que vão estão presentes só para dizer realmente que estão ali e mais nada.

Podemos então concluir que as eleições que se efectuam no próximo domin-

**VLeSpecial**

Eleições 88

**AML**

**dia 22-2-88**

# MÁRIO PEREIRA presidente

go possam ter, nem mais nem menos de 75% de abstenções, isto para não ser demasiadamente realista senão apontaria mesmo os 85%.

Esta é uma situação verdadeiramente ridícula, como deve concordar, e penso que se a próxima lista vencer com somente treze votos não é nada mau, já que o mesmo aconteceu aquando da eleição do actual Elenço Directivo.

Reparem, treze votos entre 300 associados. Reparem ainda que somente uma lista é que concorre, e por fim repare que é extremamente difícil formar uma lista...

Onde vai parar a A.M.L. com esta passividade toda? Ao Governo Civil?

Não sejamos tão pessimistas, mas, meus senhores, a continuarem este estado de coisas, é muito bem possível que tal vá acontecer.

Esperemos que a próxima Direcção não se esqueça desses problemas, e que dão uma imagem muito má à AML perante as outras instituições do género.

Mas sequer ainda saber mais, cerca de 90% dos associados não conhece os ESTATUTOS da sua instituição... verdadeiramente chocante. Aliás tudo na A.M.L. é "verdadeiramente...", esperemos contudo pela próxima Direcção, ou se calhar pela próxima Assembleia Geral (AG).

## ASSEMBLEIA GERAL NÃO PERDE TEMPO ...

Embora com um atraso de cerca meia hora, realizou-se no passado domingo uma Assembleia Geral, de carácter ordinário, da Associação de Moradores da Lomba, a qual teve a participação de cerca 13 moradores, sendo a mesma realizada no intuito das eleições para os novos Corpos Gerentes daquela instituição.

Ficou assim decidido que o referido acto eleitoral realizou-se no próximo domingo enquanto que a apresentação de listas para esse acto, termina no próximo dia 18.

Foi formada também uma Comissão Eleitoral, constituída por Luis Ribeiro, Emidio Santos e Lucio Antunes.

Outros pontos estiveram porém em discussão entre os quais o Relatório de Contas da (ainda) actual Direcção, o qual foi aprovado por unanimidade. O outro ponto referia-se a informações a dar aos presentes que resultou, quase, num silencio, também, unanime.

## A UNICA LISTA CONCORRENTE ESTÁ JÁ PREPARADA...

O "Voz da Lomba" teve entretanto acesso à constituição da unica lista participante nas eleições de domingo.

Assim, o futuro presidente da Direcção será Mário Pereira que na actual Direcção ocupava o lugar de vogal.

O vice-presidente será Luis Ribeiro, que era até hoje segundo secretário. Armando Gonçalves continuará no lugar de tesoureiro, o mesmo acontecendo a José Gonçalves com o seu lugar de secretário.

Alberto Rogério, um nome novo neste elenco directivo, o qual foi proposto pela SECULT, mais concretamente por José Gonçalves, ocupará o lugar de segundo secretário.

Mas de nomes novos não ficamos por aqui, já que José Oliveira e António Coelho farão também parte da próxima Direcção. O primeiro já tendo exercido a actividade de director mas no Sporting Clube da Lomba, enquanto que o segundo, é (segundo sabemos) a primeira vez que concorre a tal acto eleitoral.

A Direcção é composta ainda por Julio Costa e Emidio Santos.

No que diz respeito à mesa da ASSEMBLEIA GERAL, ela é composta por Jorge Pacheco de Sousa (presidente), Jorge Costa e Alberto Costa.

Por último o Conselho Fiscal é formado por Alexandre de Oliveira (Presidente), Bernardo Freitas e Joaquim Vieira.

QUEM  
É QUEM?

UM CONCURSO FACIL  
PARA VOCE

Quem é...  
Quem?



1 - 5p

?



5 - 5p



7 - 2.5p

?



2 - 10p

?



3 - 10p

?



4 - 2,5

?

?

?



6 - 10p

?

?

?



8 - 2.5p

?



9 - 2.5p

?



10 - 15p

regulamento

O concurso QUEM É QUEM é muito fácil, e pode concorrer quem quiser.

Basta para isso acertar nos nomes das personalidades que o VL publicará até Outubro.

Em cada número publicaremos as fotos de dez personalidades, as quais tem a sua respectiva pontuação. Se acertar no nome da personalidade terá então a referente pontuação, por exemplo se acertar em todas as personalidades deste jogo terá no final 65 pontos. Mas atenção para vencer este concurso terá que participar em todos os jogos até Outubro para que assim va aumentando a sua pontuação. A classificação Geral é publicada mensalmente no VL. O jogo deste mês é bastante fácil, e portanto não espere mais tempo PREENCHA UM BILHETE POSTAL OU UM OUTRO QUALQUER PAPEL (COM NOME/MORADA E IDADE) E ENDERECE-O PARA "JORNAL VOZ DA LOMBA, RUA DE VERA CRUZ 24 A. BOA SORTE

ATENÇÃO SIGA ESTA REGRA :

A figura número 1 diz respeito a...  
A " " 2 " " a...  
e por aí fora

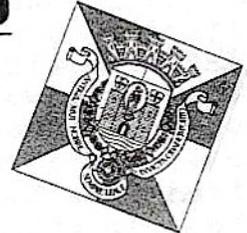
O "QUEM É QUEM?" TERMINA EM OUTUBRO.  
CONCORRA E HABILITE-SE A BONS PRÊMIOS  
QUE SERÃO DIVIDIDOS PELOS TRÊS PRIMEIROS CLASSIFICADOS

# O PORTO SAIU À RUA

- MILHARES DE PESSOAS  
CONDENARAM

O GOVERNO E A EDP

- A.M.L. ESTEVE PRESENTE



MILHARES DE PORTUENSES EVIDENCIARAM NA PASSADA SEXTA FEIRA TODA A SUA FORÇA, NUMA MANIFESTAÇÃO PROMOVIDA PELA CAMARA MUNICIPAL DO PORTO CONTRA A POSIÇÃO GOVERNAMENTAL E DA E.D.P. NO QUE DIZ RESPEITO À INVASÃO EFECTUADA AOS S.M.G.E. E TAMBÉM ÀS TARIFAS DE ELECTRICIDADE VERIFICADAS NA CIDADE.

GENTE DE TODOS OS QUADRANTES PARTIDÁRIOS UNIRAM-SE PARA DEFENDER A DIGNIDADE DE UMA CIDADE QUE AINDA É INVICTA...

Empunhando bandeiras de diversas colectividades da cidade do Porto, bem como de diversos sindicatos ligados à CGTP, milhares de pessoas desfilarão na passada sexta-feira, frente à Camara Municipal do Porto, apoiando a tomada de posição desta edilidade face às "injustas" tarifas eléctricas que a EDP com o apoio de governo de Cavaco Silva querem aplicar na cidade invicta.



"O PORTO VENCERÁ" e "O PORTO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO" foram as palavras de ordem dos milhares de portuenses que apoiando a sua Camara Municipal, desceram à rua numa demonstração pacífica de força e determinação, face ao injusto aumento de tarifas eléctricas na cidade, bem como à ocupação ilegal da EDP

dos S.M.G.E., passando "por cima" do poder autárquico democrático nascido com a Revolução de Abril.

O Rancho Folclórico do Porto, Sport Comércio e Salgueiros, Junta de Freguesia da Sé, Miragaia, Victória e Sto Ildefonso, Associação de Moradores da Lomba, CGTP e diversos sindicatos ligados a esta central, bem como diversas personalidades políticas, e ligadas à cultura e ao desporto da cidade, estiveram presentes no referido DESFILE CIVICO o qual também foi acompanhado por diversos populares.

Findo esse desfile, os manifestantes concentraram-se junto ao Edifício da C.M.P., onde da varanda de honra escutaram as palavras do presidente daquela instância autárquica, o qual apresentou todos os partidos com assento na Assembleia Municipal.



# O PORTO UNIDO...

"O PORTO NÃO SE DEIXA HUMILHAR AO PODER DE TIRANOS ..."

Fernando Cabral, visivelmente emocionado, começou a sua intervenção por um apanhado histórico, dizendo que "desde sempre o povo de Porto nunca foi humilhado" e que "este povo sabe porque é que a sua cidade é a capital do trabalho e da LIBERDADE" bastando ver a espontaneidade dos portuenses " que hoje aqui estão presentes".

Diversas vezes interrompido pelos constantes aplausos do publico presente, o presidente da C.M.P. referiu ainda que "nós tentamos o diálogo tanto com o governo como com a EDP, mas ninguém nos ligou, e essa ofensa, não foi uma ofensa para a pessoa do presidente da Camara Municipal do Porto, mas sim uma ofensa para toda a cidade".

Fernando Cabral, continuou, agradecendo a unica pessoa que "de facto ainda nos soube respeitar, e que tentou ainda um diálogo entre nós e o governo... o senhor presidente Mário Soares".

"Eles com o aumento das tarifas querem tirar as que têm já pouco pão, o resto que eles possuem, e isso nós não vamos deixar, até porque o Porto nunca se deixou, nem nunca se deixará humilhar ao poder dos TIRANOS".

De recordar que Fernando Cabral, foi eleito presidente da Camara Municipal do Porto em 1985 pelo PSD, e agora é o porta-voz de uma luta da sua cidade face ao governo Cavaco Silva, que como todos sabem é também do P.S.D. . Diversos populares diziam irónicamente que Fernando Cabral dificilmente será candidato às próximas eleições autárquicas pelo P.S.D.; enquanto que outros

talvez mais pessimistas, referiam que o futuro da CMP está condenado ao da sua congénere de Gondomar. Pa-

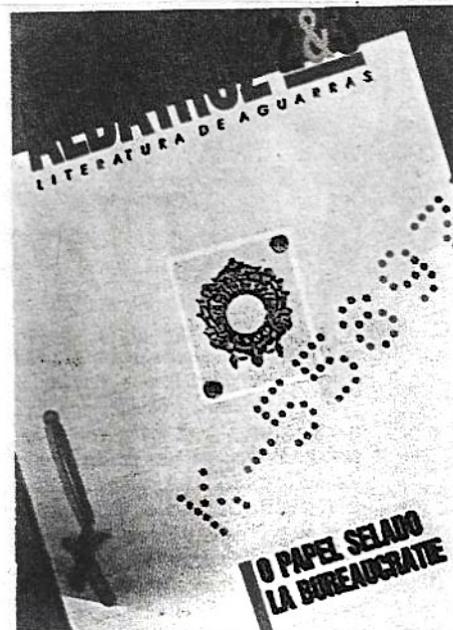
palavras que espelham sem duvida a dureza dos ataques feitos pelo presidente da Camara Municipal do Porto ao governo e a E.D.P. .

"Agora "-disse Fernando Cabral -" vamos resolver estes conflitos em tribunal, e lá vamos ver se o PODER LOCAL tem ou não tem a sua verdadeira FORÇA ".

A intervenção do presidente da "invicta" finalizou com o Hino Nacional, entoado por todos os presentes.

A.M. LOMBA ESTEVE PRESENTE...

A Associação de Moradores da Lomba, como já tivemos oportunidade de referir, esteve presente no desfile, com José Gonçalves e Alberto Costa, manifestando assim "todo o seu apoio à luta que a Camara Municipal do Porto, e em especial a sua Assembleia, está a desenvolver face ao aumento dos preços das tarifas electricas sobre a cidade, bem como a ignorancia e o ataque do governo de Cavaco Silva ao PODER AUTÁRQUICO DEMOCRÁTICO ".



DESFILE



## REIS ALMADA :

# « não volto a ser presidente da junta »

: Reis Almada, 61 anos, presidente da Junta de Freguesia do Bonfim, é um homem cheio de esperança no desenvolvimento da referida região. Bastante comunicativo, e algo modesto, Reis Almada garante que não se volta a candidatar a qualquer lugar na referida autarquia, continuando a ser porém, membro activo do P.S.D. Diz que tem um bom relacionamento com a C.M. Porto como com as diversas instituições sediadas no Bonfim, e refere também que os autarcas deviam ser profissionais...isto tudo numa entrevista conduzida por José Gonçalves e que hoje o VL publica . . .

VL - Como analisa o trabalho do seu executivo nestes últimos três anos?

REIS ALMADA - Eu, dentro dos condicionalismos que toda a gente conhece, estou convencido que fizemos um trabalho bastante positivo. Consegui-mos fazer algumas transformações dentro da nossa freguesia bastante significativas. Posso-lhe exemplificar o caso das obras que fizemos em diversas casas degradadas, o arranjo de jardins, o eficaz serviço de limpeza, e agora a compra de uma casa para a terceira idade.

Acho que temos feito aquilo que tem estado ao nosso alcance, e penso que temos agradado bastante .

VL - Ser presidente de uma autarquia é uma experiência agradável ?

R.A. - É sem dúvida uma experiência positiva . Eu não sabia o que era uma freguesia, e deparei com um trabalho bastan-

te complexo que exigiu de mim muito trabalho.

Como está claro não podemos agradar a toda a gente, mas enfim, é uma actividade bastante aliante, até porque sabemos que estamos a fazer algo pelo próximo, e isso é bastante importante.

VL - Segundo sei, defende a profissionalização dos autarcas...

R.A. - Eu não defendo gemente por minha causa, penso, isso sim, que futuramente não se pode ter um presidente, um secretário e um tesoureiro a viver do amadorismo, isso aliás já acontece nas Camaras Municipais, e como sabe eles ganham um certo ordenado .

Por isso, e sabendo que ser presidente de uma autarquia não é brincadeira e que é uma actividade a ser feita a todo o tempo, penso que essa profissionalização deve ser

levada a cabo o mais de pressa possível .

\*VAMOS METER OMBROS PARA CONSTRUIR O PARQUE INFANTIL DA LOMBA...\*

VL - Como estamos de relações com a C.M. Porto?

R.A. - As nossas relações são as melhores possíveis, tem existido uma boa base de dialogo e compreensão mutua.

VL - O Plano de Actividades para 1988 ...

R.A. - Temos muito trabalho pela nossa frente, vamos tentar construir em colaboração com a C.M. Porto o Parque Infantil na Lomba, vamos incentivar o trabalho de limpeza na Freguesia do Bonfim, arranjar as casas degradadas, e ver detalhadamente as carencias dos bonfinenses que chegam à mesa da presidência.



# «na presidencia não tenho partido...»

VL - É verdade que o dinheiro para a Junta fica quase todo na própria Junta?

R.A. - Isso não é verdade. Temos 20 mil contos em depósitos a prazo, dinheiro esse que foi amealhado pelos outros presidentes desta Junta de Freguesia. Esse dinheiro é utilizado para fazer frente a muitas das carencias dos benfinses.

**"10 MIL CONTOS PARA A CASA DA TERCEIRA IDADE ..."**

Agora com a compra da tal casa para a Terceira Idade vamos empregar cerca de 10 mil contos, mas ficamos sempre com dinheiro em "caixa" porque queremos sempre fazer investimentos, o que é perfeitamente natural.

VL - Qual é actualmente o relacionamento do executivo com as restantes forças partidárias, incluindo o próprio PSD?

R.A. - Eu e o meu executivo, temos tido um bom relacionamento com todas as forças partidárias.

Mas quero desde já lhe salientar uma coisa que para mim é bastante importante, é que eu desde que entrei nesta Junta de Freguesia, sou uma pessoa sem partido, é mais que evidente essa minha maneira de encarar a política.

Veja que já várias pessoas saíram do executivo porque entendi que não estavam a servir da melhor maneira os interesses da freguesia, he

je essas mesmas pessoas têm um excelente comportamento na Assembleia, mas como deputados.

Vou-lhe dar um exemplo: ainda recentemente tive que retirar uma senhora, que até estava a fazer um trabalho aceitável, do Infantário visto querer fazer num ano o que estava previsto para cinco, o que aliás, nunca poderia acontecer tal situação, por isso foi retirada...

O que é certo, é que não existem confrontos pessoais, aborram-se os problemas nos sítios certos, até porque estamos em democracia...

**"NÃO VOLTO A SER CANDIDATO ..."**

VL - Vai voltar a candidatar-se as próximas eleições autárquicas?

R.A. - Não. De maneira nenhuma. Se Deus quiser não me mete mais em nada, a política para mim acabou...

VL - Porquê?

R.A. - Olhe porque sou empregado na Alfândega, e fazer uma conjugação dos dois trabalhos é extremamente difícil...

VL - Mas vai continuar no P.S.D.?

R.A. - Isso sim, agora é natural que não tenha mais nenhum cargo na Junta de Freguesia de Benfins...

VL - Acha que o poder autárquico em Portugal é importante para o desenvolvimento das regiões?

R.A. - Nos moldes em que está, penso que não.

Esperemos pelas concretizações das promessas do actual governo pois é preciso urgentemente rever o papel das autarquias na vida nacional.

VL - O que é que me diz acerca do grande desinteresse dos benfinses pela sua Assembleia de Freguesia?

R.A. - Esse desinteresse não é só aqui que se verifica, as pessoas só aparecem quando se aborram assuntos quentes.

Aliás isso já aconteceu aqui, quando tratamos por exemplo do Armazém de Produtos Tóxicos na Povea, ou o Terminal de Camionagem da Gondomarensense. Mas infelizmente quando isso acontece não é da melhor maneira, o que é bastante negativo...

VL - Por falar nesses dois casos, algum deles está resolvido?

R.A. - Sim, o que diz respeito ao terminal de camionagem está resolvido, era quanto ao de Bairro da Povea ainda não, mas esse caso é da competência da Câmara e não da Junta.

VL - Para terminar, quais são as grandes apostas do seu executivo para este ano?

R.A. - Bem... vamos continuar a restaurar casas

# «as escolas são vigiadas»

vamos trabalhar mais con- juntamente com diversas instituições da Freguesia vamos comprar a casa pa- ra a terceira idade, nes- te caso a assinatura se- rá feita em Abril, vamos por assim dizer, conti- nuar a nossa actividade em prol dos bonfinenses.

"AS PESSOAS VOTAM EM PARTIDOS..."

VL - Depois de várias análises feitas, conclui- mos que as peçoas nas eleições autárquicas, não votam, e isto principal- mente nos grandes cen- tros, nos projectos nem nas pessoas que se can- didatam a esses actos eleitorais, mas semente nos partidos... concorda?

R.A. - É claro que sim, é certo que a imagem das pessoas pode contar mui- to, mas não chega para vencer as eleições, é um facto que não se passa só aqui, mas em quase to- do o país.

VL - Agora sim para ter- minar... o policiamento junto as escolas, e den- do o Bonfim uma das Fre- guesias que mais esco- las tem, tem sido posi- tivo?

R.A. - Tem sido o possi- vel, mas as áreas das Escolas Secundárias da Rainha Santa e do Ale- xandre Herculano estão a ser premanentemente vigiadas por viaturas da policia...

O leitor tire agora as suas ilacções desta en- trevista, pediamos falar de mais assuntos, mas o espaço é pouco, esta foi a primeira de uma série de entrevistas a efectua- ar na Junta de Fregue- sia de Bonfim, para o próximo número estará nas nossas colunas o representante do maior partido de Bonfim, o PSD.

## BREVES

A ASSOCIAÇÃO DE ESTU- DANTES DA ESCOLA SECUNDÁ- RIA "ALEXANDRE HERCULANO" vai ter dois representa- tes junto da Assembleia da Freguesia de Bonfim.

Pedro d'Almeida e Paula Alexandra vão ser assim os interlocutores dos problemas da classe estudantil do mais anti- go estabelecimento de en- sine da Freguesia de Bon- fim e que em 1987 comem- rou os seus oitenta anos de vida.

GONDOMAR VAI ESTAR EM ELEIÇÕES em Abril depois de Conselho de Ministros ter conhecido através da Inspeção-Geral da Admnis- tração do Território, gra- ves irregularidades na ges- tão do município, liderado desde 1982 pelo socialis- ta Arlindo Neves.

De salientar que Gondo- mar é um dos maiores cen- celhos do país, tendo cerca de loo mil eleitores.

Coisas que se ouvem

São várias as vozes sociais de- mocratas que apon- tam Carlos Brito, antigo Governador Civil do Porto e recentemente home- nageado na Junta de Freguesia de Campanhã (PSD), co- mo o candidato melhor colocado para concorrer à presidencia da Camara Municipal do Porto. O facto porém tem origi- nado diversas di- vergencias dentro do PSD-PORTO, se- gundo soubemos de um militante daque- le partido.

Enquanto no PSD, Carlos Brito é o nome mais bem co- locado, os meios so- cialistas não que- rem ficar atrás em POPULARIDADE e lan- çam o nome de Nar- ciso Miranda para a ribalta. E então Matosinhos?

Quanto aos co- munistas, só se sabe que critica- ram a homenagem feita a Carlos Bri- to, e que atrás fi- zemos referencia.

Coisas que a PERESTROIKA tem...

O miúdo

no VL

a partir

de Abril

CONCURSO QUEM É QUEM?

CONCORRA

## a fuga TV destaques

A nossa televisão única na Europa, não por ser portuguesa, mas por certos programas medíocres que apresenta, acertou, finalmente numa telenovela de qualidade vinda das tropicais terras brasileiras.

"Roque Santeiro" é sem dúvida um retrato, muito bem conseguido, da sociedade brasileira e até mesmo da portuguesa.

É uma crítica aos costumes conservadores, ao oportunismo político, e principalmente a uma sociedade decadente devido aos seus grandes feitos.

Quantas D. Pombinhas e quantos Sinhôzinhos temos no nosso dia? Isto pa



ra não falar do senhor perfeito e no professor Astromar que consegue convencer as pessoas sem ele (nem elas) perceber o que diz.

Este é o nosso destaque televisivo do mês, no entanto se virem menos televisão só melhorarão as suas capacidades intelectuais... até à próxima.

DE "ANTENA"



## Sic...

### PAZES:

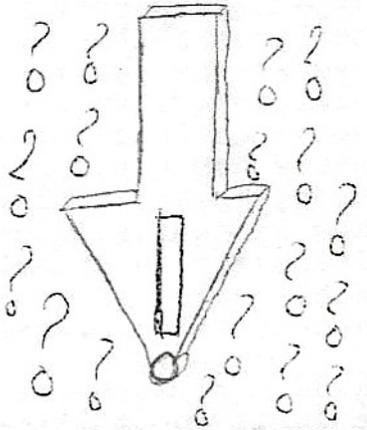
"O Porto tem um grande presidente de Câmara"

„Kruz Abecassis à Rádio Festival."

### BURROS

"O senhor considera a oposição uma data de burros..."

„Josué Pedrosa (PRD) para o (espero) deputado valdeimar Costa (PSD)."



Nós "A Lomba é um Bairro colocado à margem do progresso"

### Aviso

"NÃO FUNDOS PARA NINGUÉM...  
NÃO HÁ NADA PARA NINGUÉM..."

Mário Mata

## FICHA

JORNAL " VOZ DA LOMBA "

Propriedade da Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba

REDACÇÃO: Rua de Vera Cruz, 51 - 1º - 4300 Porto - tel. 567 646

DIRECÇÃO: Rua de Vera Cruz, 24 A - 4300 Porto

DIRECTOR: José Gonçalves

COLABORADORES: Alberto Costa, Alberto Rogério, Luis Ribeiro, Alexandre de Oliveira e Maria Cecilia.

„Este jornal é fotocopiado e não pode ser reproduzido sem autorização da Direcção.

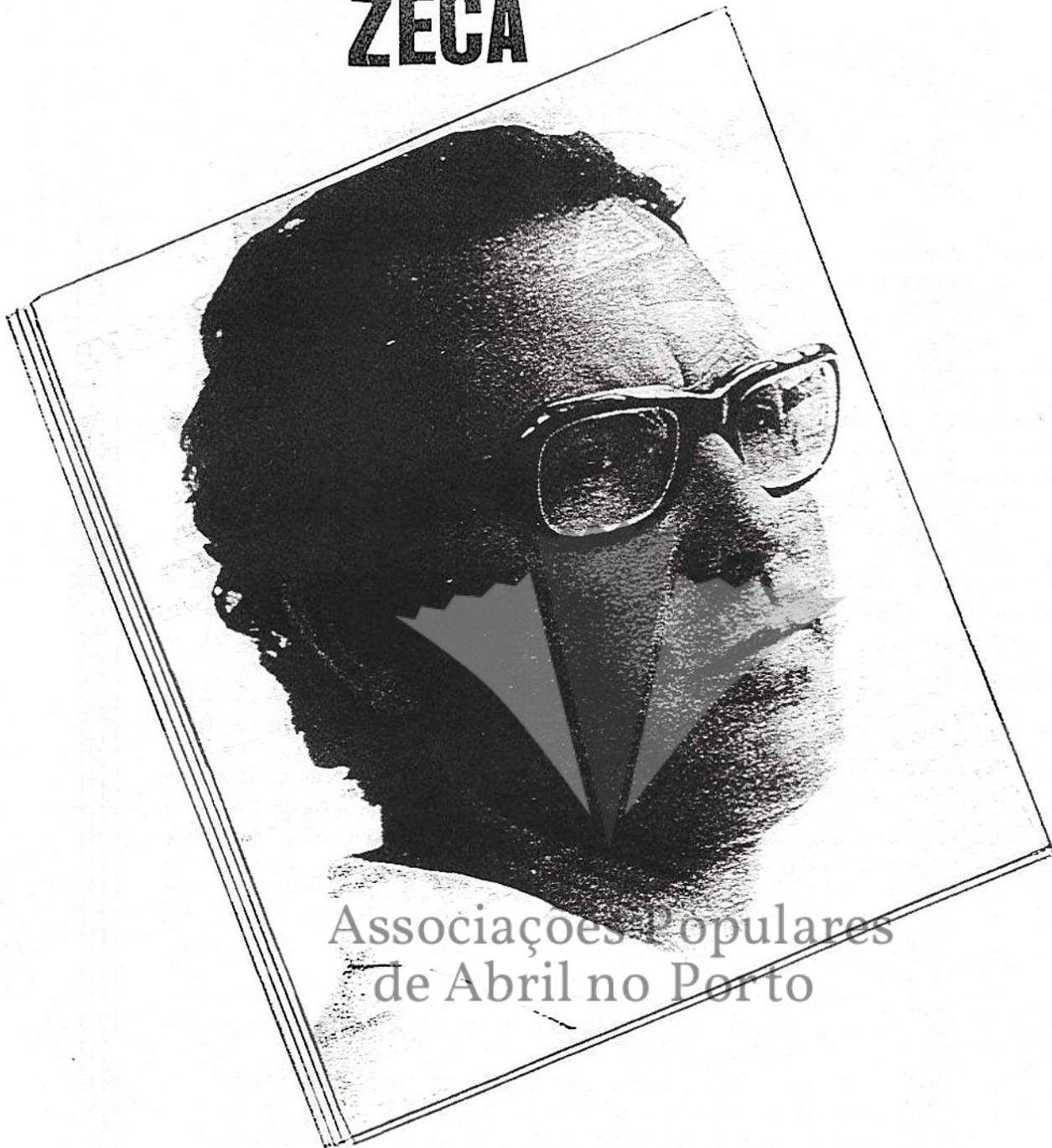
„Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores.

TIRAGEM EM JANEIRO: 150 exemplares

atenção A PERESTROIKA

É O REMÉDIO MAIS VENDIDO NA EUROPA OCIDENTAL E O MAIS NECESSÁRIO NA URSS

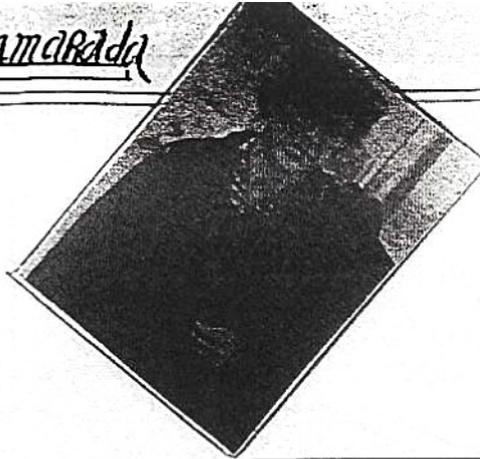
**ZECA**



Associações Populares  
de Abril no Porto

o camarada...

# uma vida de luta



• José Manuel Cerqueira Afonso, de seu nome completo, nasceu em Aveiro no dia 2 de Agosto de 1929.

Frequentou o ensino primário em escolas da sua cidade natal e em Belmonte. Entretanto os seus pais fixam-se em Angola, país que ele visita diversas vezes durante a sua juventude e que o marca muito psicologicamente.

É só nos finais da década de quarenta que ele inicia verdadeiramente a sua carreira de cantor, ao participar no Orfeão Académico da cidade de Coimbra, local onde ele faz os seus estudos liceais e universitários.

Mais tarde obtém a licenciatura de Histórico-Filosóficas, casando-se em finais de 1950 com Amália, a sua primeira esposa, da qual tem dois filhos. Inicia então no colégio de Mangualde uma acidentada carreira de professor do ensino secundário, que o leva posteriormente para Alcobaca, Aljustrel, Lagos e Faro.

É aí, em Faro que conhece a sua segunda mulher, Zélia, a qual o acompanharia até ao final da sua vida, dando-lhe mais dois filhos.

A partir de 1958 inicia o seu longo programa discográfico com o "single" Baladas de Coimbra. Já na década de 60 permanece uns anos em Moçambique onde começa por leccionar numa colectividade de negros. Expulso pelas autoridades locais, as quais estão ligadas à PIDE, regressa a Portugal onde tempos depois é colocado no liceu de Setúbal, para logo em 1967 ser demitido do ensino oficial e passando, por conseguinte, para o particular.

Zeca Afonso intensifica então a sua actividade de cantor de vanguarda em sociedades de recreio, fábricas, escolas e clubes desportivos.

Em 1969 vai a Paris para participar no "I Encontro da Canção Portuguesa de Combate" (Chanson Portugaise de Combat) o qual resultou bastante mal sob o ponto de vista do comportamento do publico presente.

A Casa da Imprensa nesse ano, como também em 1970 e 1971 confere-lhe prémios para os melhores discos editados.

Por esses "atrevimentos" a Censura Oficial tudo faz para o silenciar, e num memorável espectáculo realizado no dia 28 de Março de 1974 no Coliseu dos Recreios, em Lisboa é autorizado a cantar as conhecidas canções MILHO VERDE e a inesquecível GRANDOLA VILA MORENA, isto entre os olhares atentos dos agentes da PIDE. Mesma com grande vigilância em torno da sua pessoa, Zeca Afonso desloca-se a Bruxelas, Amsterdão, Colónia, Madrid, Paris, Santiago do Chile, Havana, Montevideu e Toronto, participando no Rio de Janeiro num polémico festival Internacional de Canção Popular, onde en-



toou a MORTE SAIU A RUA.

Já depois da Revolução dos Cravos, mais concretamente em 1976, Zeca Afonso recebe o prémio da Deutscher Phons Akademie, da RFA. Em 1981 vai novamente a Paris participar em quatro concertos e é precisamente nesse ano que começa a ter os primeiros sintomas da doença que o viria a abater no dia 23 de Fevereiro de 1987 no Hospital de Setúbal.

Ficou a sua vida de luta e a sua obra de revolta.

Enquanto a urna se caminhava Para a sua última morada

milhares de pessoas em uníssono entoavam A GRANDOLA VILA MORENA, o hino da liberdade...

Z  
E  
C  
A

aquele  
dia

"A MÚSICA AFRICANA INFLUENCIOU  
-ME MUITO ..."

"A MORTE SAIU A RUA  
NUM DIA ASSIM"

"ÁGUAS DAS FONTES CALAI  
OH RIBEIRA CEORAI  
QUE EU NÃO VOLTO A CANTAR"

"MINHA MÃE QUANDO EU MORRER...  
CHORE POR QUEM MUITO AMARGOU"

Naquele dia...naquele  
trsite dia,milhares de  
pessoas, aquelas que ainda  
viam em ti a FORÇA DA LI-  
BERDADE, bandeira verme-  
lha na mão, cravo ao peito  
e lágrimas percorrendo a  
face trsite, cantavam na  
tua cidade de Setúbal, e  
GRANDOLA. Tu morto, mas  
mais vivo do que nunca,  
ias a caminho do abismo,  
de um abismo que nós não  
cainos porque tu, como eu,  
tros, tiveste a coragem,  
a força, de lançar na pala-  
vra e na música, o eco da  
revolta, contra a injusti-  
ça.

Tu, Zeca, ainda és o tro-  
vador, o lutador, o democra-  
ta das longas jornadas,  
das longas lutas.  
Contigo estamos, Zeca...  
o camarada...

OBRIGADO

"ELES COMEM TUDO  
E NÃO DEIXAM NADA"

"NÃO ME OBRIGUEM A VIR PARA A  
RUA GRITAR"

QUANDO UM HOMEM DORME NA VALE  
TA ...  
QUANDO O POVO DIZ QUE ISTO É  
TUDO TRETA ...  
O QUE FAZ FALTA É ANIMAR A  
M A L T A





A MIRAGEM DA LIBERDADE

AS LETRAS DO ZECA

QUEM PODERÁ PROIBIR ESTAS LETRAS DE  
CHUVA  
QUE GOTA A GOTA ESCREVEM NAS VIDRAÇAS  
PÁTRIA VIÚVA  
A DÔR QUE PASSAS

de Manuel Alegre

Zeca Afonso

fica aqui o entusiasmo evidenciado naquilo que aqui escrevemos, para você ir ter ao encontro dessa obra fascinante que o Zeca fez...

sem título

"O que faz falta é avisar avisar a malta"

Ainda há quem queira fazer esquecer a imagem e a obra de Zeca Afonso. Os órgãos de informação, principalmente a rádio, tentam ao máximo ignorar a qualidade inegável das músicas do Zeca.

Nós, neste pequeno espaço, para tão grande homem, podíamos ter abordado mais factos acerca deste democrata, deste camarada na verdadeira dicionarização da palavra. Mas nós não precisamos somente da data da sua morte para falar dele, até porque todos os dias ele está presente neste jornal. Lançamos este suplemento para recordarmos um pouco mais aquele que foi o grande lutador, aquele que ajudou, com um leque vasto de democratas, a construir uma sociedade livre e democrática.

Por isso continuamos por perceber que os restantes órgãos de comunicação social continuem a se esquecer do nosso Zeca.

Este suplemento, é uma pequena "célula microscópica" daquilo que aqui podíamos dizer acerca da obra do Zeca, mas pelo menos

Associação de Populares da Abriñã Porto

GRANDOLA  
A VIDA...  
Grandola Vida Alegre  
Terra da fraternidade  
O povo é quem mais  
indefez dentro de ti. Oh, Grande.  
Em cada esquina  
um amigo  
em cada canto  
igualdade  
A sombra de uma zinhana  
que foi meu zéia à idade  
fuzi-te no companhia  
Grandola a tua  
Vontade

zeca SEMPRE